

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Zona Cerealista

Devido ao bom escoamento de ofertas na manhã de hoje o pós pregão praticamente ocorreu sem registro de novas vendas. Com o encerramento das vendas, a sobra de 5 mil sacas aguarda o próximo pregão para novamente retornar ao âmbito das negociações.

Vale informar que neste momento o mercado passa pela escassez do feijão extra, já que este padrão costuma ser bastante disputado entre os compradores. Diante disso, o foco de alguns compradores segue direcionado para as ofertas de padrão 8,5 e 9. Alguns mais exigentes optam pelo padrão 9,5.

Mesmo tendo uma procura resumida, o feijão extra ainda mantém os preços corrigidos em virtude do zero estoque. Contudo, é importante ressaltar que são poucos os compradores do feijão extra, uma vez os demais têm mantido o abastecimento normalmente.

Com os últimos preços do feijão em baixa, os grandes empacotadores aumentaram a distribuição de suas marcas de combate. Essa manobra tem de certa forma favorecido o mercado, pois conseguiu dar uma boa enxugada nos feijões mais fracos (7 e 8) e consequentemente conseguiu dar um folego para o setor compras.

Expectativa

São Paulo se prepara para em breve receber compradores de fora. Se associarmos esta notícia à previsão climática, fica notório que aqueles produtores que já estão colhendo, não abrirão mão dos maiores preços, que atualmente seguem a média entre R\$ 110,00 e R\$ 130,00/sc. Em virtude do bom escoamento ocorrido nesta madrugada, já falam no valor R\$ 140,00/sc, porém sem qualquer registro de vendas até o momento. Novembro chega como promessa para grandes volumes do feijão.

Já os estados de Goiás e Minas Gerais continuam sendo os principais abastecedores. O volume maior tem sido do feijão comercial, com preços desde R\$ 90,00 a R\$ 120,00/sc, e os estoques já estão se resumindo.

Mesmo diante de um equilíbrio entre oferta e demanda, o mercado vem mostrando sinais de que novas alterações positivas podem ocorrer a qualquer momento.

Marca de combate

Mato Grosso vem sendo alvo dos principais empacotadores, tendo em vista a oferta do padrão e preços que variam entre R\$ 80,00 e R\$ 100,00/sc.

Clima

Sabemos que toda a expectativa de evolução nos preços está focada no estado de São Paulo, já que este se aproxima do período do pico de colheita, e portanto, volta se preocupar com as chuvas que são previstas para as próximas semanas. As especulações neste momento se direcionam para os preços.

Paraná

Com um avanço de 87% da área plantada, o clima continua sendo a principal preocupação do momento, como afirmou Deral. Vale ressaltar que os trabalhos de campo seguem sem interrupção. Mesmo assim, colheita prevista para o mês dezembro ainda exige um acompanhamento contínuo.

Mesmo diante de um equilíbrio entre oferta e demanda, o mercado vem mostrando sinais de que novas alterações positivas podem ocorrer a qualquer momento.